

O INTRADUZÍVEL E O INESGOTÁVEL NA OBRA DE FRIDA KAHLO: EXPRESSÕES E IMPRESSÕES DO CONHECIMENTO ARTÍSTICO

Maria Eugênia BERTOLDI¹

Tiago NOWADZKI²

O presente trabalho tem por finalidade a busca de dois dos principais cunhos do conhecimento artístico resgatados na obra de Frida Kahlo: a intraduzibilidade de forma e a inesgotabilidade de informação que uma composição estética conserva. Referência para a análise dualista do conhecimento artístico, a pintora mexicana apresenta em seu rol de quadros supra-realistas uma formidável gama de transcrições profundamente sentimentais de caráter pessoal que admitem infinitas interpretações e caracterizam-se por inúmeros detalhes. Como causalidade, a biografia da artista é preenchida por diversos problemas: suas angústias, dramas íntimos e públicos rotulados nas ideologias socialistas ou ainda em seus diversos casos amorosos, passando principalmente por inúmeros problemas fisiológicos, tais como a poliomielite na infância, atrofia do pé direito e pós-tumora necessidade de amputá-lo ou ainda a impossibilidade de gestação por sequelas de seu acidente entre o bonde em que estava e um trem na sua juventude. Devido a sua paralisia temporária começou a pintar, por intermédio de seus pais, em sua cama adaptada com espelho e cavalete. Iniciou retratando a si mesma e posteriormente essa característica se presenciou em todas as demais obras, sua figura sempre marcava presença. O conhecimento artístico é postulado por duas grandes características em seu escopo: primeiramente temos a intradutibilidade ou a impossibilidade que uma obra possui em ser traduzida. Clarificando tal definição, pode-se exemplificar a tentativa de se textualizar um quadro. Obviamente diversos outros fatores poderiam ser perdidos em tal transcrição, por mais erudição que o analista possua sobre o tema, é tido como certo que nem tudo será absorvido. A análise é sempre individualista. A segunda e complementar característica é o fator inesgotável das informações que a arte providencia. Seguindo com o exemplo acima, seria também impossível a extração total e definitiva de todos os dados compostos em um quadro com o propósito de se obter uma interpretação cabal. A composição lírica fervilha de analogias pessoais e emocionais. Para se constatar ambos os fatores do conhecimento artístico na obra de Kahlo, podemos recorrer a diversos estudos psicanalíticos das graves causalidades em sua vida, que são amplamente delineadas em suas pinturas. Todo seu trabalho é caracterizado pelo autorretrato. Ela pincelou seu acidente, seu aborto espontâneo, o término de seu casamento em que corta seus cabelos e veste-se com roupas masculinas, além de esboçar aspectos da cultura mexicana, desde a tradição indígena até as revoluções sociais de sua época; outro escopo sempre diagnosticado na sua obra. O surrealismo é uma corrente artística, a qual ela pertence, que geralmente formula-se por obras de extremo cunho pessoal,

1 Pedagoga. Psicanalista. Psicopedagoga. Mestre em Psicologia pela Universidade de São Marcos. Doutoranda em Ciências de la Educación na Universidade de La Plata. Professora universitária em cursos de graduação e pós-graduação. Docente do curso de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz. E-mail: mariaeugeniabertoldi@gmail.com

2 Discente do curso de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz. E-mail: nowa.cwb@gmail.com

fundamentadas no psicológico mais íntimo de cada artista, trazendo aspectos profundos que busquem transcrever sua criatividade mas que ao mesmo tempo procurem causar sentimentos, sensações e emoções ao público espectador. Então, a inesgotabilidade é o objetivo em si da arte, ela pode ser sempre interpretada infindavelmente por quem vai apreciá-la. A intraduzibilidade se dá por definição: o quão impossível seria transcrever toda a informação contida num quadro de Kahlo em uma análise textual ou musical sem que algo se perdesse?

Palavras-chave: Conhecimento Artístico. Intraduzível. Inesgotável. Frida Kahlo.